



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, setembro de 1981

N.º 91

Moderna teoria da personalidade

Dando seqüência à reunião de dirigentes de centros e trabalhos espíritas, conforme programa aprovado em fins do ano passado, a Aliança promoveu no dia 1.º de agosto mais um encontro para exposição e debate da nova teoria da personalidade, baseada nos estudos de Carl Rogers.

Este encontro realizou-se em São José dos Campos, no Centro Espírita Amor e Caridade, reunindo 26 companheiros dos grupos integrados de São José, Taubaté e Caraguatatuba. Durante mais de três horas todos puderam debater os novos conceitos, que, de uma forma geral, aproximam muito mais a psicologia dos ensinamentos de Jesus.

O próximo encontro de dirigentes, para estudo e debate do mesmo assunto, de acordo com o programa da Aliança, será no dia 10 de outubro na região do ABC.

Visita a Montevideú

Nos dias 15, 16 e 17 de agosto, nosso companheiro Jacques esteve em visita aos grupos integrados do Uruguai, em Montevideú. Diversas reuniões de esclarecimento de dúvidas e confraternização foram realizadas, tendo os companheiros uruguaios demonstrado intenção de fundar a Federação Espírita do Uruguai para melhor divulgação dos programas da Aliança Espírita Evangélica.

O companheiro Jacques esclareceu que o fundamental é a união dos espíritas uruguaios, não importando o nome da entidade que sustentará o movimento de união.

(Continua na pág. 2)

TESTEMUNHOS DE DISCÍPULOS

Flávio Focássio

De acordo com a programação estabelecida em fins do ano de 1980, realizou-se mais uma reunião congregando os discípulos. Desta feita a reunião ocorreu no ABC, mais precisamente em São Bernardo do Campo, na acolhedora Casa de Timóteo.

A exemplo das reuniões anteriores, (São José dos Campos, reunindo os discípulos do Vale do Paraíba e São Vicente, reunindo os discípulos da Baixada Santista), esta foi muito concorrida.

O seminário girou em torno do Tema: "Como se Define o Discípulo de Jesus". Dentre os 79 discípulos presentes, vários fizeram uso da palavra, caracterizando-se todas as intervenções por um forte conteúdo emocional, já que referiam-se a testemunhos vivos do esforço renovador que cada um vem realizando para melhorar-se intimamente.

Estes depoimentos espontâneos são contagiantes e predispõem o discípulo a continuar na luta redentora, ainda mais porque são exemplos a serem seguidos.

Estes seminários tornaram-se produtivos, pois além de proporcionar momentos de confraternização, mantêm a chama do ideal acesa e

sempre presente o esforço renovador.

O testemunho de um companheiro relatando o sofrimento ante o desencarne violento do filho querido, mas ao mesmo tempo relatando o conforto que a Doutrina lhe proporcionou e o verdadeiro sentido de Aliança representado pelos amigos que souberam estar presentes na hora amarga, é para nós também confortador. Quando outro companheiro declara ter encontrado um programa bem elaborado e estruturado amparando o indivíduo no esforço renovador, e, mais ainda, apresentando um forte conteúdo de fraternização que não encontrava antes de conhecer estes conceitos, percebemos que estamos no rumo certo.

Cada testemunho calou forte, principalmente porque eram experiências reais, vividas.

No dia 19 de setembro próximo outro seminário será realizado pela FDJ, dos discípulos da Capital de São Paulo, o que não significa que companheiros de outras localidades não possam estar presentes. Assim aquele roteiro estabelecido em fins de 80 vai sendo cumprido em 81, de forma produtiva.



Os discípulos do ABC apresentaram seus testemunhos num ambiente de muita emoção e sentimentos elevados.



O Coral da Aliança ofereceu sua contribuição para a reunião de discípulos.

Visita a Montevidéu

(Continuação da pág. 1)

Importante é que todos os centros possam desenvolver o programa, amparando-se uns aos outros.

NOVOS DISCÍPULOS

Na ocasião 3 novos companheiros foram promovidos para o Grau de Discípulo, em cerimônia simples porém de profundo significado espiritual. São os seguintes os novos Discípulos: Olegária Nuelgar Olmedo, Dolores Pedre e Maruja Coirolo.

GENERAL ARTIGAS

Por sua vez, a companheira Zelmira Martinez de Addis, do Centro General Artigas, envia-nos breve relatório sobre as atividades de 1980. É o seguinte o seu relato, na íntegra:

"Foram ministradas as aulas de 3 turmas de EAE; 1 turma de Curso de Mediuns; contamos com um grupo de 7 trabalhadores para assistência espiritual padronizada. A nossa Caravana de Evangelização e Auxílio favorece moradores da vila onde funciona a Escolinha de Evangelização Infantil, assistida por integrantes do nosso grupo. Um outro grupo de irmãos do nosso centro trabalha ativamente no CVV-Samaritanos, tanto como plantonistas como também constituindo a Diretoria. Finalmente, os exames espirituais foram realizados no dia 13 de dezembro.

"Aproveitamos a oportunidade para informar que no dia 25 de maio passado, em assembléia realizada no Centro, foi eleita a nova Diretoria, que passará a agir da data da eleição e por um período de dois anos, assim integrada:

Presidente: Zelmira Martinez de Addis; vice: Julio Recchi; tesoureira: Dolores Pedre; secretária: Fabiana Mendy; fiscal: Francisco Lima e Olegario Melgar; vogais: Maria Nieves Cambeiro, Marissa Ruggiero, Irma Camio e Arturo Ceriali".

Notas e informações

• "O "Jornal do Commercio", de Recife, em 27 de julho de 1981, publica artigo do confrade Aureliano Alves Netto sobre o livro "Curso Básico de Espiritismo", da Editora Aliança. "Uma obra — diz o articulista — que, pela sua elevação de objetivo, deve ser lida e meditada. Mesmo que, porventura, se lhe queira fazer alguma ligeira objeção."

• Recebemos mais uma edição de "A Vinha" — informativo das turmas dos Aprendizes do Evangelho do Núcleo Espírita Segue a Jesus, da Casa Verde, capital.

• O Instituto Fraternal de Labor-terapia, de recuperação de alcoólatras, está iniciando novos cursos para formação de voluntários: dia 8 de setembro, na zona sul; 16, no centro; 12, em Santo André; 19, no centro. Informações na sede do Instituto — rua Francisca Miquelina, 94, tel.: 34-6707, São Paulo.

• O CE Allan Kardec, da Praia Grande, realizará um bazar beneficente no dia 26 de setembro, a partir das 9 horas, em sua sede à rua Amazonas, 618.

Bambuú, Minas Gerais

Um dos mais recentes grupos integrados à Aliança — o CE Amor e Luz, de Bambuú, Minas Gerais — envia notícias de suas atividades.

Carta assinada pelo confrade Pedro Vicente César Ferreira dá-nos conta de que está em pleno andamento a Escola de Aprendizes do Evangelho inaugurada em 2 de maio. À solenidade de inauguração da Escola estiveram presentes, como visitantes, os confrades Angelo Lorenzetti, de Araraquara, e Gilza e Antonio Peloso, de São Paulo.

Dentro em breve será ministrado o Curso de Passes, para o qual já se ofereceu o companheiro Moryency, de Petrópolis.

Servidores

O CE Discípulos de Jesus (Bela Vista, São Paulo) envia-nos relação de alunos que estão no grau de servidor desde abril último:

Almeri Sobreira, Antonia Cyrillo, Eduardo Deghiara, Gercy de Almeida Camargo, Helena de Castro Carvalho, Jorge Muray, Maria Aparecida Fiorezzi Vieira, Marcia Fiorezzi Taborda Vieira, Zelia de Almeida Camargo.

Casa Espírita Razin

A Casa Espírita Razin, de Santo André, está em novo endereço: rua Jacarandá, 170, Bairro Jardim — altura do Viaduto da Av. D. Pedro II.

A Casa desenvolve os seguintes trabalhos: 2.ª-feira, 19 horas, assistência espiritual para crianças; 3.ª-feira, 20 horas, escola de Aprendizes do Evangelho, orientação espiritual, curso de mediuns; 4.ª e 5.ª-feira, Evangelho e assistência espiritual; 6.ª-feira, orientação espiritual e Escola de Aprendizes do Evangelho; sábado, 16h30, curso de mediuns, 18 horas, Escola de Aprendizes do Evangelho. De 2.ª a 6.ª-feira, das 14 às 17 horas, plantonistas atendem a Campanha do Livro Espírita.

Evangelização Infantil

O Confrade Carlos Toledo Rizzini envia-nos amável carta sobre o segundo volume do **Evangelização Infantil**, da Editora Aliança. Diz o Dr. Rizzini:

"Lendo as estoriolas verifica-se, de imediato, o quão hábil é Mariluz e o quanto o seu coração se volta para a edificação da infância. Mais ainda, a distribuição dos itens educativos, tanto quanto me é possível perceber, parece incluir tudo o que é relevante para o propósito em vista. A própria nuança afetuosa e o estilo delicado da redação são dignos de nota. Assim, sinto-me impelido a cumprimentar a autora e a Editora Aliança pelo feliz empreendimento."

O terceiro volume da série "Evangelização", por sua vez, já está no prelo devendo sua impressão estar concluída em fins de setembro.

REGRAS DE CONDUTA

Dia 26 de setembro, às 20 horas, em 14 centros espíritas integrados à Aliança estarão se realizando palestras sobre o tema: "regras de conduta", proferidas por companheiros que permutarão experiências.

Assim, teremos:

LOCAL DA PALESTRA

Capital (centro)
Capital (centro-leste)
ABC
Pindamonhangaba
Ribeirão Preto
Peruíbe
Porto Alegre
Londrina
Petrópolis
Caraguatatuba
Limeira
São José dos Campos
Jundiá
Bambu, Minas Gerais

PROCEDÊNCIA DO EXPOSITOR

Araraquara — Angelo Lorenzetti
São Paulo — Flávio Focássio
Rio Grande do Sul — Zélia Lacassagne
Campinas — Milton de Souza
São José dos Campos — Aloisio Petiti
São Paulo — Adalberto Barros
São Paulo — Lisane P. Carvalho
São Paulo — Cleomar de Oliveira
São Paulo — Valentim Lorenzetti
São Paulo — Ubiraci Leal
São Paulo — Azamar Trindade
Rio de Janeiro — Waltrudes Teles Silva
São Paulo — Oswaldo Viena
Petrópolis — Morency B. Monte

REFORMA ÍNTIMA



GE - Aprendizes do Evangelho,
Piracicaba

Ouvimos constantemente os nossos irmãos desencarnados manifestarem-se em nosso meio desejando-nos sempre que a paz do Mestre esteja conosco. Analisemos, juntos, então o que vem a ser esta paz de Jesus em nós.

Sabemos que esta paz é necessária para que tenhamos condições de prosseguir a nossa caminhada, pois, sem ela não manteremos o equilíbrio psicossomático, não assimilaremos experiências, nem tão pouco teremos condições de desempenhar nossas tarefas definidas na vida.

Como conseguiremos este estado a que nos referimos e a que tanto procuramos?

Será nos passatempos terrenos a que na maioria das vezes mais nos dedicamos? Será na freqüência assídua às reuniões e cultos que porventura temos oportunidade de desfrutarmos? Será dando daquilo que nos sobra da mesa farta ou do guarda-roupa repleto? Ou será ainda vivendo fechados no nosso próprio mundo, sem nos preocupar e até mesmo enxergar o nosso próximo?

Sabemos certamente que nenhuma destas atitudes nos leva à conquista desta paz, que não é nada mais do que um estado de alma que o espírito só sente quando realmente vive a prática dos ensinamentos do Evangelho do Senhor,

roteiro certo que deve ser seguido por nós em todos os momentos da nossa existência, e, contrário muitas vezes às nossas atitudes.

É através da prática e vivência dos ensinamentos de Jesus que nos transformaremos pouco a pouco e, só através desse trabalho de auto-educação a que o Evangelho nos concita, que fazemos brotar em nossos corações essa paz interior intransferível e imutável, tesouro que nem a traça corrói e nem a ferrugem consome.

Entretanto, essa Reforma Íntima provém do esforço próprio de cada um, sem esperarmos que outros façam por nós a nossa própria tarefa, pois somos nós que temos que escolher aquilo que se enquadra dentro dos princípios evangélicos e, dentro do nosso livre-arbítrio, em contra-partida, temos necessidade de eliminar tudo o que está fora dos preceitos divinos: as nossas paixões inferiores, defeitos e vícios, que impossibilitam a conquista da paz.

Quando abandonamos estas tendências, fruto de um passado obscuro, através do nosso próprio esforço em reformular o "homem velho" na verdadeira transformação para o "homem novo" junto com o trabalho incessante e a vivência do Evangelho de Jesus nas nossas vidas, estaremos desenvolvendo melhores condições para que o nosso espírito através do estudo e enten-

dimento da doutrina cristã tenha condições de atingir vibrações mais elevadas e com harmonia, ligados a companheiros de esferas maiores. Estamos ligados com nosso próximo. É ele a alavanca da nossa transformação moral, e, conseqüentemente, do nosso progresso, nossa evolução.

Por tudo isso, como primordial atitude, mantenhemos em nós as máximas do Mestre, que nos lembra para amarmos o nosso próximo como a nós mesmos e fazermos ao próximo aquilo que queríamos que nos fizessem e, ainda lembremos o Codificador, que nos afirma que "fora da caridade não há salvação".

Só assim lutaremos pela nossa reforma e conquistaremos a paz de Jesus em nós, ou seja, a verdadeira felicidade.

Nossa paz está ligada à nossa reforma e, quando nos empenhamos na mudança moral para as nossas vidas, gradativamente vamos conquistando paz em nós, pois a nossa própria consciência não nos acusa dos nossos atos, pois estaremos cumprindo com a nossa paz. Mantenhamo-nos resolutos na nossa transformação, pois esse é o meio não mais fácil, mas, mais rápido de chegarmos ao Pai.

Derrubar a Ligação com o Passado

CE Allan Kardec, Praia Grande

Todos temos dentro de nós uma força infinita chamada vontade, que nos impulsiona para que consigamos realizar nossos objetivos.

Essa força infinita nos foi doada por Deus e está latente dentro de nós, esperando o seu despertar.

Uma vez que tomamos a decisão de entrar numa escola com o objetivo de promover nossa reforma íntima, é necessário que sigamos sempre em frente, com convicção de vencermos, infalivelmente.

Ninguém, portanto, poderá exteriorizar sua força, se ao iniciar um empreendimento deixar um caminho preparado para a fuga, no caso de encontrar algum obstáculo.

Conta-nos a história que, Julio Cesar, desembarcando na costa britânica com o seu exército invasor, mandou queimar todos os seus navios — navios estes que

tinham transportado todo o seu exército através do mar e que, no caso de derrota, seriam indispensáveis para a fuga.

Quando compreendemos que "não há outro jeito a não ser marchar em frente", nós conseguimos mostrar uma capacidade bem maior do que somos capazes em circunstâncias normais. Portanto, compreender que não há outro modo de chegar ao Mestre a não ser trilhando os seus próprios caminhos, e que não há outro jeito a não ser seguir em frente, é um meio de exteriorizar a força da vida infinita que nos foi doada por Deus, e que existe em nós.

"Vencerei infalivelmente onde quer que eu vá, impulsionado pela força que há em mim doada e abastecida por Deus."

Aquele que inicia qualquer empreendimento com essa determinação alcançará infalivelmente a vitória.

Essa determinação é indispensável, mas não poderá nascer dentro de nós se existir um caminho para a fuga.

Por isso as pessoas que não têm autodeterminação precisam queimar a ponte que acabaram de atravessar. Uma vez queimada esta ponte, não podemos voltar atrás por mais que queiramos. A única liberdade que nos resta é seguir em frente. Essa situação nos torna mais fortes, pois sabemos que o caminho do retorno foi destruído.

Caros companheiros, empenhemos todo nosso esforço naquilo que nos propomos a realizar, que é nossa reforma íntima, pois feliz daquele que pode dizer honestamente: "Eu empenhei toda a minha força". Ele é uma pessoa que recebe a força necessária de uma fonte infinita chamada Deus. Mesmo que nos sintamos exaustos não nos deixemos vencer, não nos menosprezemos. Não nos consideremos fracos. Estaremos enganando a nós mesmos se pensarmos que quando estamos exaustos, não temos forças nem para nos mover. Suponhamos que nesse momento ocorre um incêndio em nossa casa, e as chamas comecem a envolver o quarto em que nós estamos. Suponhamos que o fogo esteja se aproximando rapidamente de nós e falte pouco para atingir as nossas roupas. Será que vamos permanecer imóveis dizendo que estamos exaustos? Será que ficaremos parados deixando-nos envolver pelas chamas?

Se estamos assim tão cansados a ponto de não conseguir nos mover é que realmente usamos toda a nossa força, mas, caso contrário, nós não temos ainda empenhado nossa força.

Porém, somente quando exteriorizamos a nossa força, é que passamos a receber o novo suplemento da força infinita chamada Deus.

Antes disto o que nós fazemos é usar somente a força armazenada em nós.

Vamos, portanto, confiar na bondade do nosso Pai Criador e partir para enfrentar a nossa batalha da reforma íntima, e quando estivermos abatidos, voltemo-nos à Ele pedindo o seu auxílio, e certamente seremos reabastecidos.

REUNIÃO DOS DISCÍPULOS NA CAPITAL

Os discípulos, membros da FDJ residentes em São Paulo (capital) têm um encontro de confraternização marcado para o dia 19 de setembro, na Associação Espírita e Beneficente Jesus, Misericórdia e Luz, na rua Major Rudge, 270, na Penha. A reunião terá início às 15 horas.

Durante o encontro, em ambiente descontraído como o da reunião realizada em Santo André em agosto, será debatido o tema: "como se define o discípulo de Jesus", dando-se destaque para os seguintes itens:

1. conceituação do Discípulo
2. reforma íntima no campo exterior
3. reforma íntima no campo interior
4. definição de centro espírita.

Este ano teremos ainda mais duas reuniões de Discípulos para troca de idéias em torno do mesmo tema: 24 de outubro, em Porto Alegre, reunindo companheiros do Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai; e dia 14 de novembro, em Araraquara.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA ALIANÇA

Foi realizada na sede do Centro Espírita Bezerra de Menezes, Pindamonhangaba, no dia 01-08-1981, abrangendo a Regional do Vale do Paraíba. Teve início às 09h00m. I — **PRESENCAS**: — Estiveram presentes: Valentim Lorenzetti e Jacques Conchon, Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (Genebra); Fausto, Aloísio Petiti, do Centro Espírita Amor e Caridade (São José dos Campos); Marina Campos Antunes Louro, Lucilla de Campos Antunes e Lígia Vileça Silva, Centro Espírita Luz do Caminho (Taubaté); Aníbal Leite de Abreu, Júlia San Martin Boaventura e Luiz Carlos Ramos, Centro Espírita Bezerra de Menezes, Pindamonhangaba; Márcio Chaves de Andrade, Grupo Espírita Francisco de Assis, São José dos Campos; José Dias Pereira, do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (Caraguatatuba). **ASSUNTOS TRATADOS** — **PRIMEIRO**: — O confrade Aloísio Petiti, como coordenador da Regional do Vale do Paraíba, fez uma apreciação das atividades dos expositores, na região do Vale, demonstrando que há necessidade urgente de se promover uma dinamização. Ficou acertado que Pindamonhangaba dará atendimento à área de Taubaté e Guaratinguetá; São José dos Campos será responsável por Caraguatatuba e Santa Branca. **SEGUNDO ASSUNTO**: — **CURSO DE MÉDIUNS**: — A irmã Júlia Boaventura apresentou algumas dúvidas sobre o aproveitamento dos alunos que concluem o Curso de Médiuns e foi aclarado que é muito importante que os alunos, quando se encontram no segundo estágio do curso, têm que ter a oportunidade de praticar à medida em que vão aprendendo. Concluiu-se que há duas opções: ou os enfermos que buscam a Casa Espírita são conduzidos para o Curso de Médiuns a fim de ser atendidos, ou o Curso de Médiuns muda o horário para o dia de assistência espiritual. **TERCEIRO ASSUNTO** — **PALESTRAS REGIONAIS**: — Com referência às palestras regionais, que serão realizadas no dia 26-09-1981, uma será em São José dos Campos, proferida pela confrade Waltrudes Teles Silva (do Rio de Janeiro); a outra em Ribeirão Preto, a cargo de Aloísio Petiti (de São José dos Campos-SP). **QUARTO ASSUNTO** — **SESQUICENTENÁRIO DO DR. BEZERRA DE MENEZES**. — No dia 29 de agosto de 1981, quando se completa 150 anos do nascimento de Adolpho Bezerra de Menezes, será proferida, uma palestra biográfica, exaltando os grandes feitos do médico dos pobres. II — **ENCERRAMENTO**: — Sem mais assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às 11h10m.



Flagrante do Encontro de Dirigentes realizado dia 1.º de agosto em S. José dos Campos



COMENTAR O MAL É DAR FORÇAS A ELE:

Se prestarmos atenção, quando comentamos o mal a conversa se enreda de tal forma que, quando percebemos, as forças negativas tomam conta do ambiente e o comentário termina em discussão.

Maria M. Cruz Nicola
GE Renascer

Quando estamos conversando com outras pessoas, devemos ter diálogo construtivo, pois quando comentamos as falhas do nosso próximo esquecemos que nós também as temos.

Telma Razera
GE Renascer

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

Assim vamos protelando a evolução de nosso espírito por simples inércia. Surge, então, a lei, não a criada pelo homem, mas a lei de Deus, verdade e luz, impedindo-nos para um caminho melhor.

Antonia Cyrillo
CE Discípulos de Jesus

O CULTO DE UM DEUS EXTERIOR É UM RETARDAMENTO EVOLUTIVO:

Encontramos no mundo de hoje pessoas que passam de religião em religião como quem troca de roupa, sempre em busca do caminho da paz.

Sebastianinha Correia Moraes
CE Caminho da Luz

A PAZ É UMA CONQUISTA INTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

Passando por momentos difíceis, aprenderemos a ter fé; assim teremos também paz, por saber que tudo corre de forma natural, segundo a vontade do Criador.

Elena
CE Caminho da Luz

CARIDADE:

Há muitas maneiras de praticar a caridade. Num sorriso, num afa-

go a uma criança carente, na tolerância com nosso próximo, na paciência, no amor fraternal que serve sempre.

Elda Rinaldi
CE Razin

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

Enquanto existir uma sombra em nosso espírito, deveremos lutar e acender luzes em nossa própria alma para clarear todos os caminhos por onde passarmos, deixando um rastro luminoso que nos levará até Jesus.

Maria Marli Consoni
CE Mansão da Esperança

Se lessemos a ficha de nosso pretérito, ficaríamos aterrorizados com nossas faltas. Sem dúvida, levantamos as mãos e agradecemos ao Pai por toda misericórdia que tem derramado sobre nós sem merecimento.

Augusto Polo
CE Mansão da Esperança

INCONSTÂNCIA E INDISCIPLINA SÃO PORTAS DE FRUSTRAÇÃO:

Enquanto ficamos estacionados nas paixões ilusórias da vida, a nossa existência passará vazia, e o nosso espírito repleto de frustrações.

Carmen Silvia Furlan
CE Fraternidade Cristã

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Quando temos algum problema, nada nos auxilia tanto quanto alguém que nos ouça com paciência e que, por isso, freqüentemente nos mostra novos ângulos da situação, novos rumos a tomar.

Juciara Pirozelli de Oliveira
CE Irmão Alfredo

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Devemos aprender a nos controlar e enfrentar a discussão com

serenidade. Diante de reações de ironia, creio que a melhor forma é o silêncio, deixar a pessoa falar tudo o que pensa.

Nancy de Pieri Mielli
CE Mansão da Esperança

SERVIR COM DESPRENDIMENTO SEM VISAR RETRIBUIÇÕES DO MUNDO É VIVER COM SABEDORIA:

Servir ao próximo tanto quanto nos seja possível, é dever de todo aquele que se intitula cristão. O que é servir ao próximo se não a mais alta expressão do amor fraterno?

Dirce Faria de Souza
CEAE, Vila Manchester

DEUS É A FONTE DO BEM; O MAL E CRIAÇÃO DOS HOMENS:

Quando nós, encarnados, descobrimos que temos possibilidades espirituais e podemos melhorar em todos os sentidos, passamos a nos dedicar mais para o nosso crescimento espiritual e para o bem de nosso próximo.

Lúcio Pastor Delacalle
CEAE, Vila Manchester

A PAZ É UMA CONQUISTA INTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

Se procurarmos modificar nossos erros, estaremos com a paz em nossos corações.

Terezinha de A. Merli
CE Redentor

O Espírito que consegue viver em paz neste mundo expiações e provas, é porque já aprendeu a trilhar na estrada estreita da vida com resignação.

Fortunato A. Merli
CE Redentor

A paz é um estado sublime das almas sofredoras, que conseguem aceitar suas provas como resgate de seus erros passados.

Rosalindi Chiarati
CE Redentor

O TRABALHO DE DESOBSESSÃO

Ainda é muito usado nos meios espíritas o termo "doutrinação" aplicado ao trabalho de assistência a espíritos desencarnados nas chamadas sessões de desobsessão.

É claro que não nos devemos prender às palavras, à letra, porém sentimos, muitas vezes, que o termo "doutrinação" é empregado com um certo desrespeito ao irmão desencarnado, onde desponta a vanglória do chamado "doutriador". É justamente sobre esta situação que gostaríamos de expor nosso ponto de vista.

Quando nos propomos a doutrinar alguém, nos consideramos superior a esse alguém. Achamos que somos doutrinadores e que o outro — pobre criatura — deve ser por nós encaminhado na vida. Adotamos aquela posição de "o que é bom para mim, é bom para todo mundo", o que não é correto. Pois, sabemos que cada criatura tem seu programa de experiências visando ao aprendizado que leva, sempre, a um maior amadurecimento espiritual.

Quem somos nós para doutrinar? Lembramo-nos da advertência de Jesus a Pedro: "quando te converteres, converte a teus irmãos". Isto é, quando melhoramos o nosso procedimento, estaremos melhorando o procedimento daqueles a quem nos dirigimos ou com quem nos relacionamos. O problema, portanto, não é de doutrinar, é de vivenciar. E não nos parece um bom vivenciador do Cristianismo aquele que fica obrigando o outro a ouvi-lo numa doutrinação muitas vezes palavrosa e destituída de emoção.

Doutrinar, no sentido de nos colocar numa situação superior, é ofender o assistido — seja ele encarnado ou desencarnado. Cabe-nos simplesmente assisti-lo, assistir àqueles que nos buscam, dando-lhes inicialmente o apoio de uma vibração harmoniosa, ampliada pela prece sentida e não apenas balbuciada. Querer doutrinar aquele que nos procura é diminuí-lo, é dizer-lhe o quanto o achamos "errado" num momento em que ele precisa de apoio carinhoso para reerguer-se. Tenhamos em mente que ninguém abraça o mal por satisfação; existem sempre razões — às vezes radicadas nas profundidades de encarnações pretéritas — que levaram o indivíduo para o caminho do mal.

Valentim Lorenzetti

Espíritos desencarnados que são trazidos ao centro espírita para os trabalhos de desobsessão são irmãos em busca de paz. Por mais ignorante que seja ele (e, por isso mesmo, dedicando-se arduosamente ao mal), o carinho com que é recebido no Centro será, sem dúvida, um ponto de luz plantado na escuridão de seus sentimentos ou de seu raciocínio. Ora, se assim que ele chega a nós, começamos a "doutriná-lo", impondo-lhe as nossas condições sem ouvi-lo, sem ouvir o seu desabafo, estaremos rejeitando-o claramente. O irmão se sentirá rejeitado, se sentirá como em seu próprio meio, onde os "chefes" mandam e os subordinados obedecem.

Sempre nos causou mal-estar ouvir companheiros dizerem-se "doutriadores". Existem até pessoas que são conhecidas pela sua habilidade em "doutrinar", isto é, em "falar bonito" com o infeliz companheiro desencarnado. Antes de tudo deve o companheiro que se dedica à sessão de desobsessão ter seu nome inscrito no céu, como ensinou Jesus. Isto é, deve esforçar-se por viver o Evangelho, pois vivendo-o, as irradiações de seu coração convertido serão luz branda envolvendo o desencarnado infeliz. E a doutrinação será quase que silenciosa da parte do encarnado, será uma postura de amor e entendimento ao sofrimento do outro.

Melhor será o nome de "trabalhador" da desobsessão, sem qualquer diferenciação entre os membros de um grupo de trabalho desse tipo. Pois, sabemos que é o ambiente da sessão que contribui para a modificação da entidade, e não o tempo gasto em palavras. Existem sessões de desobsessão em que não há necessidade nem de incorporação do sofredor no médium; basta apenas a harmonia vibratória do ambiente, para que o espírito comece o processo de reeducação. Pois, não tenhamos dúvida, palavras não convencem; é preciso algo muito mais profundo e emocional, para tocar as entidades que nos buscam e assistência. A vibração atinge as profundidades do ser, palavras apenas articuladas e não vividas ficam na superfície.

Outro tratamento desrespeitoso é chamar o espírito de "obsessor".

E nós, na nossa vida diária, quantas vezes nos tornamos obsessores de companheiros do lar, do trabalho, da escola? Será que temos condições de fazer este julgamento? Pois, qualificar o outro de "obsessor" é cometer julgamento, condenando o irmão a partir de nosso ponto de vista. E o nosso ponto de vista pode não ser sempre o mais acertado.

O irmão que nos procura é um desencarnado infeliz, nunca um condenado. Qualificá-lo por este ou aquele nome será fugir da nossa competência e esquecer o nosso papel de trabalhadores desqualificados, a quem a bondade divina concede a oportunidade de uma vaga no campo da compreensão do semelhante.

Livraria da Aliança

No dia 29 de agosto — sesquicentenário de Bezerra de Menezes — foi inaugurada a Livraria Paulo de Tarso, do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, na rua Genebra, 172 - S. Paulo.

A livraria funciona de segunda a sábado, das 13 às 21 horas, aberta para o público, oferecendo livros espíritas em geral e, em especial, todos os livros editados pela Aliança Espírita Evangélica.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323

Lapa - São Paulo